

www.lux.pt

LUX

n.º 504 . semanal . 28 de Dezembro de 2009 . €1,35 Cont.

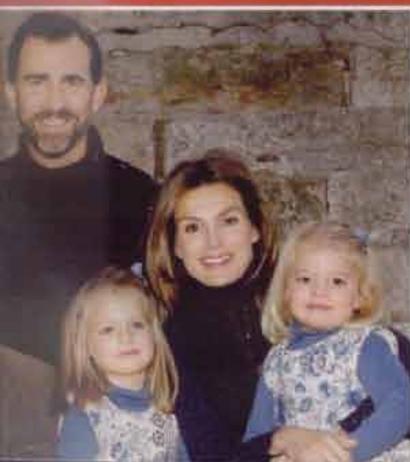


EXCLUSIVO
PRIMEIRAS FOTOS DE
JOSÉ ALBERTO CARVALHO
E MARTA ATALAYA
COM DUARTE E MARIA



Apresentadora divide-se entre a família e as causas sociais

O NATAL DE CATARINA



JOSÉ EDUARDO MONIZ
GASTA MILHARES DE EUROS
EM PRESENTES PARA A MULHER

FELIPE E LETIZIA VIVEM NATAL
ESPECIAL COM AS FILHAS







**A arquitecta
e decoradora MARIA
DA PAZ DIAS evoca
o Natal mais infeliz
que passou, quando
tinha 5 anos**

**“Chorei e fiquei muito triste
quando soube que o Pai Natal
não existia. Para mim,
esse ano não contou,,**

Maria da Paz Dias com os filhos, Alexandre, de 17 anos, e Antônio, de 16, e os sobrinhos, Marta, de 5 anos, Tiago, de 7, e Matilde, de 5

Nas decorações de Natal, Maria da Paz Dias foge às cores tradicionais da quadra, optando por tons neutros. Este ano, inspirou-se num objecto de origem asiática, com pássaros e flores

“Não sou muito de enfeitar o Natal de vermelho e verde. Escolho sempre cores alternativas. Este ano baseei-me numa peça que trouxe da Tailândia,,



Aarquitecta e decoradora de interiores Maria da Paz Dias, de 45 anos, reside num condomínio fechado, na zona da Foz, no Porto. Viveu algum tempo neste espaço, depois saiu para ocupar uma moradia que recuperou, mas acabou por regressar. A mudança faz parte integrante da sua vida. Sempre que pode, muda de casa e adora viajar. Divorciada, vive

com os dois filhos, Alexandre, de 17 anos, e António, de 16, e tem na família o seu grande suporte. Razão pela qual a sua irmã gémea e o seu irmão, bem como muitos dos seus amigos, também vivem no mesmo condomínio, verdadeiramente privado. Rodeada pelos filhos e sobrinhos, criou para este Natal uma decoração baseada na sobriedade do preto e branco, a fazer realçar as cores mais vivas de alguns adereços.

Lux – Há quanto tempo é que está nesta casa?

Maria da Paz Dias – Há um ano. Mas fiz a alteração completa do apartamento. Entrei aqui, rebentei com tudo e fiz tudo de novo. Alterei a cozinha, as casas de banho, tudo! Algum mobiliário também foi desenhado por mim. Aliás, eu mudo muito. Quase todos os anos, mudo de casa. Não é por negócio, é porque gosto de mudar. Mas

desta vez já não vou mudar... Os meus filhos não me permitem, estou proibida. (risos)

Lux – Depois de ter vivido numa moradia, porque é que regressou a este condomínio?

M.P.D. – Porque aqui sinto-me muito aconchegada. Já tinha vivido cá, há dois anos e meio, e depois mudei para uma casa que recuperei, na Foz Velha, para ter um escritório separado da casa. Mas os meus filhos não



A decoradora de interiores é divorciada, mas mantém uma ótima relação com o ex-marido, que passa sempre o Natal com ela e com os dois filhos

“Aos meus filhos, criei-lhes a fantasia do Pai Natal. O pai deles vestia-se de Pai Natal. Seguiram-se os meus sobrinhos, que ainda acreditam,,

se deram bem, e eu também me sentia um bocado sozinha. Nos dois ou três anos em que vivi aqui, habituei-me à ter toda a gente perto. Houve pessoas

amigas que vieram para cá viver, depois de eu já cá estar... Este foi sempre o sítio onde me senti melhor, porque tenho sempre alguém. Vêem a luz acesa

e visitam-me, utilizamos muito a piscina no Verão... Há aqui um grupo de amigos que veio connigo e, entretanto, também fiz amizade com alguns vizinhos.

E os meus irmãos também vivem aqui. É muito simpático, tanto para mim como para os meus filhos.

Lux – As suas decorações de



“Os doces que mais aprecio são os do Natal. Inclusive, peço muitas vezes à minha mãe para os fazer de sobremesa ao longo do ano,,

Maria da Paz Dias orgulha-se de ter a casa sempre cheia de jovens, amigos dos seus filhos. “Gosto dessa animação”, diz

Natal são pouco convencionais...

M.P.D. – A árvore foi cedida pelo Paulo Cássio. Tinha visto esta estrutura na loja dele, no ano passado, e achei piada. De resto, usei muitos tons neutros, para poder jogar, por exemplo, com a cor da roupa das crianças e depois não haver muito colorido. Não sou muito de decorar o Natal de vermelho e verde, nunca fui. Escolho sempre cores alternativas. Este ano, baseei-me numa peça que trouxe da Tailândia, que tem flores e pássaros. Até há bolinhos que completam o arranjo. E optei por não pôr toalha e deixar ver a mesa, pelo que mandei fazer estes individuais em espelho bronze.

Lux – Guarda alguma memória especial desta quadra?

M.P.D. – Chorei e fiquei muito triste quando soube que o Pai Natal não existia. Para mim, esse ano não contou. Tinha 5 anos. Mas enquanto acreditei no Pai Natal, quando estávamos todos à mesa e ouvia um barulho na cozinha, ficava cheia de medo. Pensava que era o Pai Natal a entrar pela chaminé e tinha medo. Depois, fiquei triste quando soube que o presente era comprado pelos pais. Aos meus filhos, criei-lhes a fantasia do Pai Natal. O pai deles vestia-se de Pai Natal e aparecia. Gargalhadas, presentes... Gosto disso! Passou a época dos meus filhos e seguiram-se os meus sobrinhos, que ainda acreditam. Acho muito giro.

Lux – Como é que vai ser o seu Natal este ano?

M.P.D. – É sempre passado em casa dos meus pais, com a família toda. Com os meus irmãos e sobrinhos, e a nós junta-se ainda o pai dos meus filhos.

Lux – Mantém uma boa relação, portanto...

M.P.D. – Sim, passamos sempre o Natal juntos.

Lux – É um Natal tradicional?

M.P.D. – Sim, com o bacalhau cozido à ceia, o peru recheado ao almoço, as rabanadas, as filhoses, os bilharacos, os sonhos... A minha mãe cozinha divinamente. Só é um bocadinho mau, porque se au-

menta de peso, não é? Mas os doces que mais aprecio são os do Natal. Inclusivamente, peço muitas vezes à minha mãe para os fazer de sobremesa ao longo do ano. Quando começo a pensar no Natal, penso também nos doces que vou comer. Gosto sobretudo de bilharacos!

LUX – Como é que é a sua relação com os seus dois filhos?

M.P.D. – Sou uma mãe presente, sempre. O António sai um bocado mais ao lado da minha família e o Alexandre à família do pai. Ainda estão ambos no secundário, no Garcia de Orta, mas já têm a opção da área. O António vai seguir Economia e o Alexandre, Artes Visuais. O Alexandre é mais social e o António, mais tímido, mais reservado. Mas são miúdos que se relacionam bem, esta casa está sempre cheia de amigos deles. Basta dar um jogo de futebol na televisão... Há dias em que me retiro para o meu quarto, outras vezes tenho de sair de casa para ter descanso.

LUX – Mas gosta dessa animação toda...

M.P.D. – Claro que gosto! Eles saem à noite e acabam todos a dormir aqui... Às vezes são cinco num quarto! A minha casa tem sempre a porta aberta para os jovens. Não sei se é por eu estar sozinha que eles se sentem mais à vontade para isso... ■

texto: Rodrigo Ferreira fotos: Cristina Pinto e Pinto
produção: Teresa Abrunhosa cabelos e maquiagem
Capa-urban agradecimentos: Maria da Paz Dias
(pazdias@gmail.com), Drica - representações Lda.,
Jaguar, Hello Kitty e Issey Miyake (fragrâncias)

“O Alexandre é mais social e o António, mais tímido. Mas são miúdos que se relacionam bem, esta casa está sempre cheia de amigos deles,,



A mudança faz parte integrante da vida da arquitecta: “Quase todos os anos, mudo de casa. Não é por negócio, é porque gosto de mudar. Mas desta vez já não vou mudar... Os meus filhos não mo permitem, estou proibida! (risos)”



INTERIORES ARQUITECTURA ARTE DESIGN :: INTERIORS ARCHITECTURE ART DESIGN

21_2008

ATTITUDE

°INTERIOR DESIGN

COBIÇA :: ENVY



PORTUGAL CONT. & SWE - GERMANY & SWI - ITALY & NOR / FRANCE & NOR - BELGIUM & NOR / UK & € 6,00 - SWITZERLAND 12CHF

PORTO

carácter funcional functional nature

Imagem :: Images · Carlos Cezanne

Produção :: Production · Ana Lapão

Texto :: Text · Alexandra Novo



Nestas duas págs.: Vista de sala de estar com sofás e chaise long forrados com tecido Elitis, manta de seda executada em tear artesanal adquirida em viagem a Marraquexe. Ao fundo, candeeiro de pé Flos e cabeças tailandesas em pasta de papel adquiridas em Marbella. Em primeiro plano, jarras em acrílico preto trazidas de Marbella.

A direita, sobre as mesas de apoio lacadas em preto piano, objectos em prata de família, recuperador de calor da Stuv revestido a mármore branco e papel de parede Elitis.

These pages: view of the living room with sofas and chaise longue upholstered with Elitis material, silk blanket made on manual loom bought on trip to Marrakech. In the background, Flos floor lamp and Stuv heads made from papier-mâché bought in Marbella. In the foreground, black acrylic vases brought from Marbella. To the right, on the side tables lacquered in piano black, family silver objects, Stuv heater clad in white marble and Elitis wallpaper.

REUNINDO ASPECTOS QUE O TORNAM ÚNICO, ESTE APARTAMENTO RESPONDE ÀS NECESSIDADES ESTÉTICAS E FUNCIONAIS DE UM HOMEM SOLTEIRO, DESENHANDO ESPAÇOS AMPLOS QUE FALAM DE SOBRIEDADE E ESPÍRITO PRAGMÁTICO. >

—
THIS APARTMENT BRINGS UNIQUE FEATURES TOGETHER, RESPONDING TO THE AESTHETIC AND FUNCTIONAL NEEDS OF THE BACHELOR. AMPLE AND SOBER SPACES HAVE BEEN CREATED, REFLECTING A PRAGMATIC SPIRIT. >





Em cima: hall de entrada com vista para a sala.

Em baixo: detalhe da sala de jantar com cadeiras revestidas com tecido da Moutinho & Marques. Sobre a mesa, candelabro em prata de família. Na parede, espelho pintado do artista espanhol Álvaro Negro.

Above: entrance hall with view to the living room.

Bottom: detail of the dining room with chairs upholstered in Moutinho & Marques fabric. On the table, silver family candelstick. On the wall, mirror painted by Spanish Álvaro Negro.



Ocupando o último andar de um edifício inserido num condomínio fechado, este apartamento usufrui de vistas esplêndidas sobre a cidade e o mar. O T5+1 adquirido novo pelo proprietário foi totalmente reconstruído convertendo-se num T4+1 de 250 m² desenvolvido num único piso. O projecto foi assinado por Maria da Paz Dias, que há cerca de dois anos, tem sido solicitada por amigos e clientes para desenvolver atmosferas privadas. Prática e sensível ao aproveitamento dos espaços e ao conforto e requinte dos ambientes, a arquitecta vê hoje os seus projectos de arquitectura prolongarem-se, invariavelmente, na concepção do design de interiores.

O resultado desta intervenção traduz-se numa proposta funcional e acolhedora, de forma a adaptar-se ao estilo de vida de quem o habita. O espaço foi inteiramente reinventado e a sala de jantar foi separada da sala de estar através de uma porta de correr, atribuindo maior privacidade às áreas sociais. A cozinha ganhou amplitude, novas soluções de arrumação e maior iluminação natural proporcionada pela substituição da lavandaria e surgimento de uma janela junto à banca.

A tapeçaria persa, já existente, foi o ponto de partida para a definição de cores assente numa paleta de base neutra conjugada com pinceladas de tons quentes. As peças antigas de família contrastam com o mobiliário contemporâneo desenhado pela arquitecta e um vasto conjunto de peças de decoração adquiridas em Marbella, Madrid e Marraquexe, cidades onde a equipa se deslocou para realizar pessoalmente a selecção dos artigos.

Essencialmente clássica, a sala de jantar contrasta com a sala de estar, onde o laranja, os tons da madeira de wengué dos estores e os objectos exóticos sugerem maior acolhimento. A elaboração de um estudo de luzes ocultas em tectos falsos conferiu a toda a casa um ar cálido e envolvente. Na zona íntima destaca-se a suite principal que, resultante da união de duas suites, ergue-se imponente num jogo de superfícies transparentes com vistas para o mar.

O cruzamento de estilos étnico, clássico e contemporâneo adquire uma dimensão particular quando associado ao carácter sóbrio e prático de cada compartimento. Fácil de viver, esta casa reflecte os ritmos de um quotidiano simples e estruturado. ::

Em cima: vista do quarto de banho social com papel de parede Élitis, espelho em bronze da Vidraria Central do Porto, torneira de tecto da Flaminia na Foz Banho, lavatório em Corian desenhado pela arquitecta Maria da Paz Dias.

Em baixo: pormenor da cozinha com móveis em madeira de wengué, tampos e paredes em aço inox e cadeiras em couro da Zanotta.

Above: view of the common bathroom with Élitis wallpaper bronze mirror from Vidraria Central do Porto, ceiling tap by Flaminia from Foz Banho, Corian sink designed by the architect Maria da Paz Dias.

Below: detail of the kitchen with wengué wood furniture, worktops and walls in stainless steel and Zanotta leather chairs



This apartment is on the top floor of a building located within a private estate, with splendid views over the city and the sea. This apartment, with five bedrooms and a further spare room, was brand new when bought by the owner and then totally remodelled into four bedrooms plus one spare room with a total area of 250m². Maria da Paz Dias, who has been much sought-after in recent years by friends and clients to develop private ambiances, was responsible for the project. The architect is practical and yet sensitive to the best use of the space and the comfort and refinement of the different rooms. Nowadays, this architect's work often extends into the area of interior design.

The result of this intervention is both functional and welcoming, adapting well to the lifestyle of its owner. The space was entirely reinvented and the living room was separated from the dining room by a sliding door, creating greater privacy in the social areas. The kitchen was expanded through new solutions for storage and more natural lighting by the substitution of the laundry and the creation of a window next to the worktop.

The owner's Persian rugs were the starting point for the definition of the colours to be used, based on neutral tones combined with touches of warm colours. Family heirlooms create a contrast with the contemporary furniture designed by the architect and a vast collection of decorative pieces brought from Marbella, Madrid and Marrakech, which the team visited expressly to choose the articles. The dining room is essentially classic and contrasts with the living room, where the orange, wengue wood tones of the blinds and exotic objects create greater warmth. The design of concealed lighting set in lowered ceilings creates a welcoming atmosphere throughout the home. In the private quarters, the imposing main suite with its interplay of transparent surfaces with views over the sea was created by joining two original suites.

The blend of ethnic, classic and contemporary styles acquires a sense of individuality when associated with the sober and practical nature of each room. This home, with its sense of ease, reflects the rhythms of a simple and well-structured daily life. ::







Dir. e esq.: vista da suite através do vidro do quarto de banho com papel de parede Élitis e cama com cabeceira, colcha e almofadas em tecido Andrew Martin; outra perspectiva da suite com painel em madeira talhada com temas de amantes indianos na parede e, à direita, sobre a cómoda em pau santo de estilo D. Maria, babouches antigas adquiridas num antiquário em Marrakech.

Pág. esq.: vista geral do quarto de banho da suite principal com chão e paredes em Corian, bancada, patamar e degraus de banheira em madeira de wengué da carpintaria Rodapé e escultura em madeira indiana adquirida em viagem. Em primeiro plano, lavatório em Corian desenhado pela arquitecta e misturadoras da Flaminia.

Right and left: view of the suite through the bathroom glass with Élitis wallpaper, bed with headboard, bedspread and cushions in Andrew Martin fabric; another perspective of the suite with carved wooden panel with themes of Indian lovers on the wall and, on the right, on top of the Dona Maria style commode in pau santo wood, antique babouches bought in an antiques' shop in Marrakech.

Left page: general view of the bathroom in the main suite with Corian floor and walls, top, bath platform and steps in wengué wood from Rodapé carpenters and sculpture in Indian wood bought during trip. In the foreground, Corian sink designed by the architect and Flaminia mixers.



Nº 8 - 2007/2008
Portugal € 2,80 (Cont.)

CARAS Decoração

CASAS DE BANHO

EDIÇÃO ESPECIAL

**NOVAS
ATITUDES**
porque o planeta
começa na
esfera íntima



essencial

REGRESSO AO NATURAL

materiais e tons orgânicos

PROJECTOS E SOLUÇÕES DE AUTOR
cosmopolitas, funcionais e criativos

ATMOSFERAS PRIVADAS

clássicas ou alternativas, simples ou sofisticadas



EQUIPAMENTO, MOBILIÁRIO, REVESTIMENTOS
com preços, marcas e lojas que importa conhecer



MARIA DA PAZ DIAS

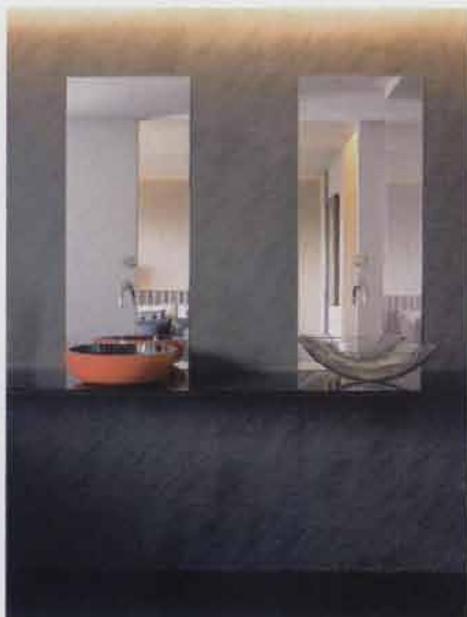


Convite à intimidade

TEXTO: TERESA MAFALDA PRODUÇÃO: ESMERALDA COSTA, TERESA MARQUES FOTOGRAFIA: GIORGIO BORDINO

Um convite ao prazer de estar em intimidade", as palavras de Maria da Paz Dias revelam a essência deste projecto mostrado ao público na Casa Porto 2006. O espaço privado apresenta-se necessariamente intimista e sofisticado, não só pela sobriedade das cores destacadas como pela ambiência criada. Maria da Paz

salienta a "ousadia" da casa de banho que criou marcada pelo papel de parede de "inspiração zen" a contrastar com os vidros lacados a preto e prateado. Do quarto à zona de banho, estética e conforto fundem-se num objectivo comum: acentuar a serenidade e a elegância de uma atmosfera pensada para ser vivida a dois. ●



ENVOLVENTE O conforto deste ambiente íntimo faz-se com a cabeceira de cama, colcha e almofadas, com tecidos, da Élitis para a Barreiros & Barreiros, e com o tapete de lã, da Artefacto. A casa de banho prolonga a atmosfera privada através do papel de parede, da Élitis, dos vidros lacados e dos lavatórios em vidro, na Vidraria Central do Porto. Louça sanitária, da Foca, junto à banheira, na parede, fotografia de Cassiano Ferraz

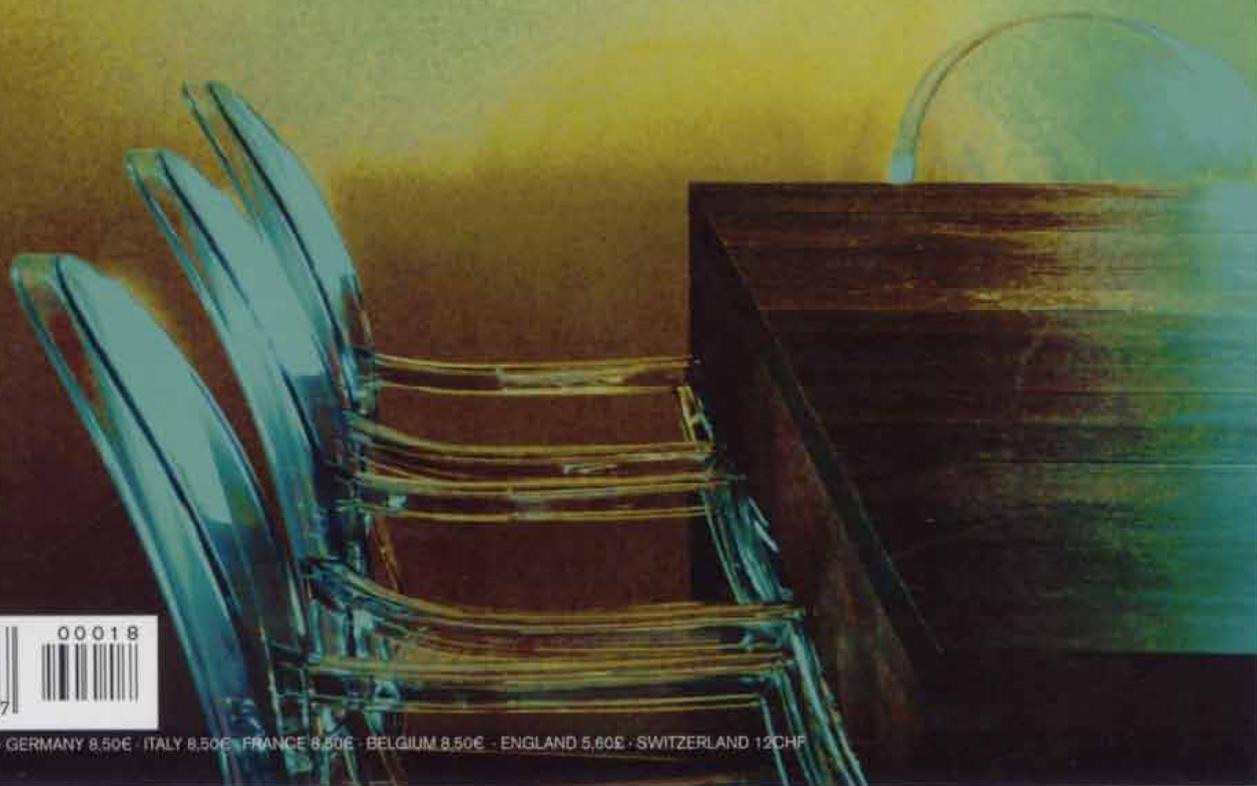
INTERIORES ARQUITECTURA ARTE DESIGN · INTERIORS ARCHITECTURE ART DESIGN

18_NOV/DEZ_2007

ATTITUDE

® INTERIOR DESIGN

INTENSO :: INTENSE



PORTUGAL CONT. 5,50€ · GERMANY 8,50€ · ITALY 8,50€ · FRANCE 8,50€ · BELGIUM 8,50€ · ENGLAND 5,60£ · SWITZERLAND 12CHF

PORTO

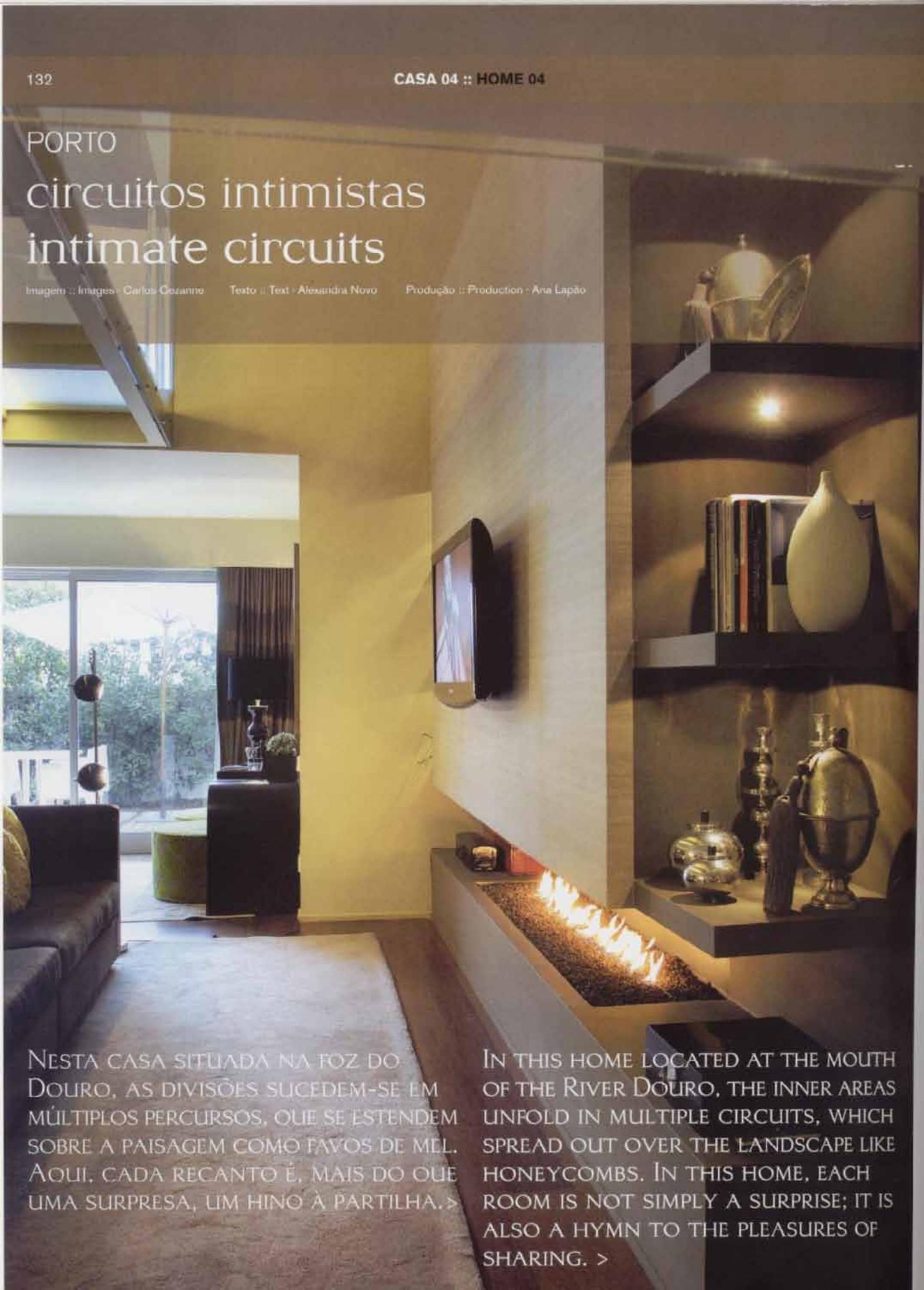
circuitos intimistas

intimate circuits

Imagem :: Images - Carlos Cozanne

Texto :: Text - Alexandra Novo

Produção :: Production - Ana Lapão



NESTA CASA SITUADA NA FOZ DO DOURO, AS DIVISÕES SUCEDEM-SE EM MÚLTIPLOS PERCURSOS, QUE SE ESTENDEM SOBRE A PAISAGEM COMO FAVOS DE MEL. AQUI, CADA RECANTO É, MAIS DO QUE UMA SURPRESA, UM HINO À PARTILHA. >

IN THIS HOME LOCATED AT THE MOUTH OF THE RIVER DOURO, THE INNER AREAS UNFOLD IN MULTIPLE CIRCUITS, WHICH SPREAD OUT OVER THE LANDSCAPE LIKE HONEYCOMBS. IN THIS HOME, EACH ROOM IS NOT SIMPLY A SURPRISE; IT IS ALSO A HYMN TO THE PLEASURES OF SHARING. >



Perspectiva da sala de estar com consola desenhada pela arquitecta em madeira wengé e couro preto com peça antiga em prata. Sobre a consola, quadro do artista plástico brasileiro Ulisses. No chão, pufs tomados com tecido Designers Guild e tapete em pele.

Pág. esq.: Sala de estar com lareira a gás Stuv e estrutura em MDF com peças marroquinas em prata. Ao fundo, vista para o jardim.

Perspective of the living room with a sideboard designed by the architect in wengé wood and black leather with silver antique. Above the sideboard, a painting by the Brazilian plastic artist, Ulisses. On the floor, puffs upholstered with fabrics from Designers Guild and fur carpet.

Left page: The living room with Stuv gas fireplace in MDF with Moroccan silver pieces. In the background, a view of the garden.



Num projecto de recuperação assinado pela arquitecta Maria da Paz Dias, esta moradia de 1992, foi alvo de uma profunda intervenção, utilizando apenas a superfície estrutural como ponto de partida. Totalmente reformulado, o programa resulta numa sequência de compartimentos que nos remetem para o layout complexo de uma colmeia. Distribuída em três meios pisos, a casa sucede-se em constantes desníveis ascendentes e descendentes, que dão origem a um percurso repleto de nichos intimistas, concebidos para acolher todas as disposições e estados de ânimo.

Junto ao hall de entrada, o escritório é isolado do resto do edifício por uma porta pivot. Descendo as escadas, deparamo-nos com a sala de estar comum com ligação para um pequeno jardim. Descem-se mais quatro degraus até à cozinha, que se abre em open space para a sala de duplo pé direito. Em cima, o passadiço em vidro, que estabelece a ligação com um dos quartos e uma sala de vídeo, abre-se sobre a sala comum, criando uma mezzanine, que permite o diálogo permanente entre as várias zonas sociais. Em toda a área superior desenvolvem-se os quartos e respectivos recintos de lazer. Os andares superiores dão continuidade à linguagem multinível, desenvolvendo um segundo quarto, as instalações sanitárias e a suite principal, que ocupa o último patamar. Com o Douro no horizonte, o solário completa este surpreendente jogo de volumes sobrepostos. >

Em cima: Área de circulação junto ao passadiço em vidro com escultura em ferro suspensa sobre o pé direito duplo da sala da autoria de Ana Carvalho. Chão em madeira de afizélia da carpintaria Rodapé.

Em baixo: Pormenor da sala de estar com sofá forrado com tecido Pierre Frey. Ao fundo, bombo em bambu e móvel chinês antigo funciona como bar.

Above: Circulation area next to the glass passageway with metal sculpture hanging from the double-height ceiling, created by Ana Carvalho. Afizélia wood floorboards fitted by Rodapé.

Below: Detail of the living room with sofa upholstered with Pierre Frey material. In the background, bamboo screen and antique Chinese furniture used as bar.

In a restoration project signed by the architect Maria da Paz Dias, this 1992 home was subjected to a through intervention, taking advantage only of the structural surface as the starting point for the project. After a complete reformulation, the home is now composed of a sequence of compartments that remind us of the complex layout of a beehive. Distributed over three half floors, this home opens out in constantly rising and falling levels which create routes full of intimate niches, designed to accommodate any state of being or mood. Next to the entrance hall, the study is isolated from the rest of the house by a pivotal door. Descending the stairs, we encounter the common living room with a passage to the small garden. Four steps below, one comes to the kitchen, which creates an open space facing the living room with its double-height ceiling. Above, this there is a glass passageway which establishes a link with one of the bedrooms and a video room, opens up onto the common living room, creating a mezzanine enabling constant dialogue between all the social areas. The whole upper part is dedicated to the bedrooms and their respective leisure areas. These upper floors extend the multilevel language of this home, leading to a second bedroom, its own bathroom and the master suite, which occupies the very last level. The sun terrace, with its view of the River Douro completes this surprising interplay of overlapping volumes. >



Em cima: Detalhe da sala de jantar com mesa desenhada pela arquitecta e cadeiras forradas com tecido da Aldeco. Sobre a mesa, peça em prata criada por Manuel Alcino e candeeiro de tecto Artemide. À direita, fotografia de uma vista nocturna em Nova Iorque assinada por Cassiano Ferraz. Em baixo: Vista da cozinha lacada em branco com balcão, mesa e paredes em resina da My Stone.

Above: Detail of the living room with dining table designed by the architect and chairs upholstered with Aldeco. On the table, a silver piece created by Manuel Alcino and ceiling lamp by Artemide. On the right, a photograph with a nocturnal view of New York signed by Cassiano Ferraz. Below: View of the kitchen lacquered in white, with worktop, table and walls in resin from My Stone.



Em cima: Pormenor do quarto-de-banho de serviço com espelho em bronze, painel em resina com canas de bambu confeccionado nos Estados Unidos, lavatório em resina da My Stone e misturadora de tecto Fantini.

Em baixo: Vista do escritório com papel de parede Elitis, cadeira em plástico preto brilhante e mesa com tampo em vidro preto da Aroa.

À esquerda: Pormenor da sala de vídeo com papel de parede Aídeco e móvel em wengé desenhado pela arquitecta.

À direita: Detalhe do solário com estrado em madeira Ipê e chão em goudo lavado. Sob a pérgola idealizada pela arquitecta, colchão com tecido impermeável Kravet e coxim Zara Home.

Above: View of the guest bathroom with bronze mirror, resin panel with bamboo made in the United States, washbasin in resin from My Stone and Fantini showerhead.

Below: View of the office with Elitis wallpaper, shiny black plastic chair and black glass-topped table from Aroa.

Left: View of the video room with Aídeco wallpaper and wengé wood model designed by the architect.

Right: Detail of the sundeck with Ipê wood deck and floor clad in washed pebbles. Beneath the pergola designed by the architect, mattress with impermeable Kravet material and cushion by Zara Home.

Sentido horário: Vista da suite principal com papel de parede Elits. Em primeiro plano, esculturas antigas em madeira. Na cama, tecido Andrew Martin; detalhe do quarto de banho da suite com vidro lacado em branco da vidraria Central do Porto, papel de parede Aldeco e torneiras Flow; área de estar da suite com acesso à varanda.

Clockwise: View of master suite with Elits wallpaper. In the foreground, old wooden sculptures. On the bed, fabric by Andrew Martin; detail of the suite bathroom with white lacquered glass from the glassware supplier Central do Porto, Aldeco wallpaper and Flow taps; living room area in suite with access to the veranda.



Os ambientes quentes e confortáveis resultam da conjugação de cores neutras com superfícies revestidas com papel de parede, objectos de família e peças antigas adquiridas em viagens. A luz, que penetra através das diversas claraboias e varandas realça o mapa de ricas texturas, que surgem em cada recanto, sob a forma de bambús, madeiras, pratas e elaborados tecidos.

Pensada para receber, esta é uma casa de convívio constante. Mais do que meros acessórios, as camas extra nos quartos e o sofá-cama na sala de vídeo dão funcionalidade aos espaços, que se querem vividos e intensamente partilhados. ::

The warm and comfortable environments create a combination of neutral colours with surfaces covered in wallpaper, family objects and antique pieces found during trips. The light, which pours in through the skylights and verandas, enhances the rich textures of each part of the home, created by bamboo, wood, silver and rich fabrics.

This home was designed for entertaining, and receiving visitors constantly. The extra beds in the bedrooms and the sofa-bed in the video room are not mere accessories, they also offer functionality to the spaces which beg to be lived in and intensely shared. ::

CARAS Decoração

FEVEREIRO 2007 • PORTUGAL €2,80

QUARTOS

CLOSETS soluções com arrumação

AMBIENTES E MOBILIÁRIO

ROUPA DE CAMA jogos de qualidade

BANHO renovar com estilo



casas de família
COLORIDAS
e muito **VIVIDAS**

Tons, tecidos, papéis e mobiliário unem-se em nome da estética e conforto num convite à intimidade



SUÍTE Cabeceira de cama forrada a tecido Élitis, da Barreiros & Barreiros, mesa-de-cab e candeeiro de tecto, com desenho de Maria da Paz. Colchas e almofadas com tecidos de Artefacto. Tapete de lã, da Artefacto.



Culto da intimidade a dois

Nesta suíte o conforto a dois é palavra de ordem com o objectivo de proporcionar um sono tranquilo. Nos dias de Inverno, a atmosfera fica ainda mais agradável graças à lareira a gás, vertical, embutida numa das paredes laterais.

Maria da Paz Dias, a profissional a assinar este projecto para a última edição

da Casa Porto 2006, explica: "Os tons, tecidos, papéis e mobiliário unem-se em nome da estética e do conforto".

Salienta, ainda, "criei um ambiente que se pretendeu sereno, elegante e sofisticado, onde era permanente o convite ao prazer de estar em intimidade", não só pelas cores usadas como pela fusão de tecidos e brilhos. •

CASA

CLÁUDIA

espaços
de conforto

salas modernas,
clássicas ou boémias
tapetes lisos
ou com motivos
acessórios
apaixonadamente...
vermelhos

2007 Encha a sua casa
de **LUZ, COR e BRILHO**

Fevereiro 2007
Ano 18 Nº 229 • Portugal

REVISTA MENSAL
00229
5 303 09 00229

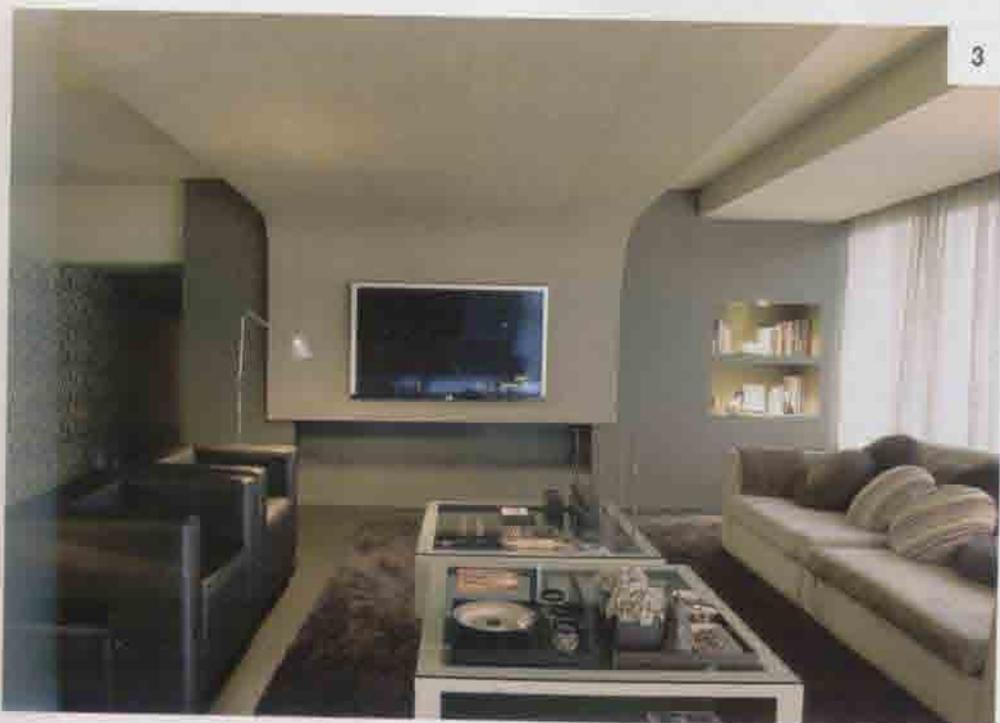
Em relação à primeira edição, a Casa Porto duplicou em tudo: na área, nos pisos, no número de participantes, de convidados para a inauguração e de visitantes esperados. Foi registado um total de 17 participações directas, sem contar com os mais de 30 arquitectos que intervieram paralelamente nos diferentes espaços.

Segundo João Silva, o mentor, "este edifício será o primeiro de uma nova baixa do Porto, a ser integralmente renovado e transformado em condomínio de luxo. Vai resultar em 36 apartamentos T1 e duplex com fachadas em vidro e com formas nunca antes experimentadas." O edifício, construído em finais dos anos 50 para albergar um hotel que nunca o chegou a ser, foi desde sempre sede de bancos. Inicialmente, o Banco de Angola. Depois do 25 de Abril, a União de Bancos, seguida do Banco Mello e, agora, o Millennium BCP.

"No último piso, vai haver uma penthouse e clube de condónimos com salas para diversos fins, um ginásio e uma piscina, que será a grande atracção do clube – uma piscina com fachada toda em vidro, virada para a Praça D. João I. São dois edifícios que estão em causa: um principal, com fachada ligeiramente arredondada, que será transformado em vários T1 e duplex, e outro edifício, onde estão open-spaces. Este último é um edifício autónomo, onde se vai comercializar um apartamento por piso, com 250 metros quadrados. É o início de uma nova baixa, com novas experiências e formas de habitar o espaço urbano e que vai ao encontro do que nós propomos na Casa Porto e Casa Lisboa." Um projecto dirigido a uma faixa etária de 40/45 anos, com grande poder aquisitivo, que procura luxo, requinte e tecnologia num espaço do centro da cidade, onde tudo se decide e tudo se passa. A experimentação de novas formas de estar, em pleno século XXI.



2



3

1. Urban Spa Solinca, projectado pela Balonas Projectos, com gabinetes de tratamento, piscina de relaxamento, lounge e urban garden. Um espaço onde impera o culto do bem-estar. Formas simples e depuradas contrastam com materiais frios e a luz quente de velas aromáticas. Um convite ao relaxe, da responsabilidade dos arquitectos Cláudia Ferreira, Mariana Morais e Pedro Balonas.

R. Restauração, 292, Porto. Tel. 936.166.050
www.balonasprojectos.pt

2. No espaço que virá a transformar-se num clube privado do futuro condomínio, Fernando Marques de Oliveira criou um casino com vista para a cidade. Este ambiente de glamour e descontração, que se inspira nos anos 50/60 de Hollywood, tira partido dos gestos da arquitectura insinuados na decoração – como o banco em serpentina, relacionado com a sanca de iluminação e o jogo de padrões de tecidos que se repete em diferentes elementos, nomeadamente no par de candeeiros gigantes.

R. Rosário, 125, Porto. Tel. 222.089.584
www.marquesoliveira.com



4



5

3. Open-space contemporâneo, entre o Ocidente e o Oriente, assinado pela arquitecta Maria da P... – a qual fez entrar a varanda de vidro no apartamento criando uma ligação com a cidade. Nela destaca a libelinha gigante, de Ana Carvalho. Inspiração partiu de objectos pessoais e peças de viagem que acrescentam sentido e emoção aos ambientes vividos. O abuso do papel de parede da Elitis, e os tons neutros conferem conforto. R. Bartolomeu Velho, 823, bloco B, 3.ªA, Porto. Tel. 937.346.767

4. Dois ambientes de jardim à entrada do edifício principal, assinados por Rodrigo Sousa, Jardicamp. À esquerda, uma ideia minimalista contemporânea materializada no jardim geométrico de quadrículas com sequência de esferas calcário, relva e basalto. À direita, acompanhando os vitrais e friso historicista em baixo-relevo integrados na arquitectura, 14 exemplares de bonsaieros, dispersos por jardim espírito Zen – de inspiração japonesa – realizado em ardósia. R. Leonor Rosa da Silva, Felgueiras. Tel. 255.312.7... www.jardicamp.com

5. A arquitecta Mónica Losa Capitão criou um espaço de arquitectura assumidamente minimalista com materiais nobres. Trata-se de uma suite com antecâmara e casa de banho, onde todas as peças são personalizadas e de concepção da arquitecta que quis fugir às tendências de decoração usando carpintaria clara e paredes escuras. O bambu é o material que inspira calma, bem como 'puxa' para elementos exóticos, remetendo ao Oriente. A zona de quarto é equilibrada e fechada com canas de bambu, não deixando de ser um open-space. R. Prof. Mota Pinto, 226, 7.º Ft, Porto. Tel. 968.653.834

6. T1, projectado por Luís Cerqueira e Hugo Barros que privilegia a suite, com espaço avantajado em relação à zona social. Na zona de dormir distingue-se a cama com cabeceira, que pode suportar livros e outros objectos, tendo ainda a particularidade de ser possível circular à volta desta. Na casa de banho, em policarbonato, distinguem-se materiais translúcidos e caixas de luz, aberta ao quarto através de degraus iluminados. Um ambiente clean, sem elementos agressivos, muito simples e confortável. Da estrutura cinza ressaltam janelas de preto e branco. R. Júlio Dinis, 548, Porto. Tel. 226.060.247

7. Marta Espregueira Mendes sugere um open-space cosmopolita, com jardim interior ligado a um espaço mais descontraído marcado por zonas de estar, estilo garden, com calçada e madeira rústicas. Estes ambientes contrastam com a zona de estar, à entrada, de maior sofisticação e sobriedade, bem como com os quartos e corredores em ligação por detrás das zonas sociais. O quarto do casal é clássico e introspectivo com memória da história da família, para a qual o apartamento foi idealizado. O de adolescente é divertido. R. Fez, 691, Porto. Tel. 226.178.432. www.martas.com.pt

ESPAÇOS EM DIÁLOGO

Um jardim interior abre-se da sala para o exterior através de amplo fundos de vidro. Uma intervenção que apela ao prazer de estar em intimidade, na companhia de grande conforto e estética.

TEXTO: ESMERALDA COSTA · PRODUÇÃO: ESMERALDA COSTA E TERESA MARQUES
FOTOGRAFIA: GIORGIO BORDINO



Um apartamento com um jardim interior chama a si uma libelinha. O seu voo é contemplado em todas as zonas sociais deste T1 projectado por Maria da Paz Dias, com mobiliário da Artefacto. A actualidade dá as boas-vindas na sala de estar com espaço de leitura mesmo em frente ao jardim. Ao lado, a zona de refeições sublimada por uma cena do filme "The Eyes Wide Shut" junto à cozinha funcional. A intimidade de "inspiração 'zen' marcada pelo papel de parede por contraste com os vidros lacados a preto e prateado", destaca a autora. Projecto presente na Casa Porto 2006. ●

LUX

n.º 352 . semanal . 29 de Janeiro de 2007 . €1,35 (Cont.)



É UMA MENINA!
MÃE DE TRÊS RAPAZES,
ELSA RAPOSO
JÁ ANUNCIOU AOS AMIGOS
QUE VAI TER UMA FILHA



EXCLUSIVO

ANA MESQUITA
é a primeira
namorada
do músico
após o fim
da relação
com Catarina
Furtado

JOÃO GIL
REENCONTRA
O AMOR



bodum Design à mesa todos os dias



PRATO
DE SOPA
por apenas
+€3,99

Compre já
com esta
edição

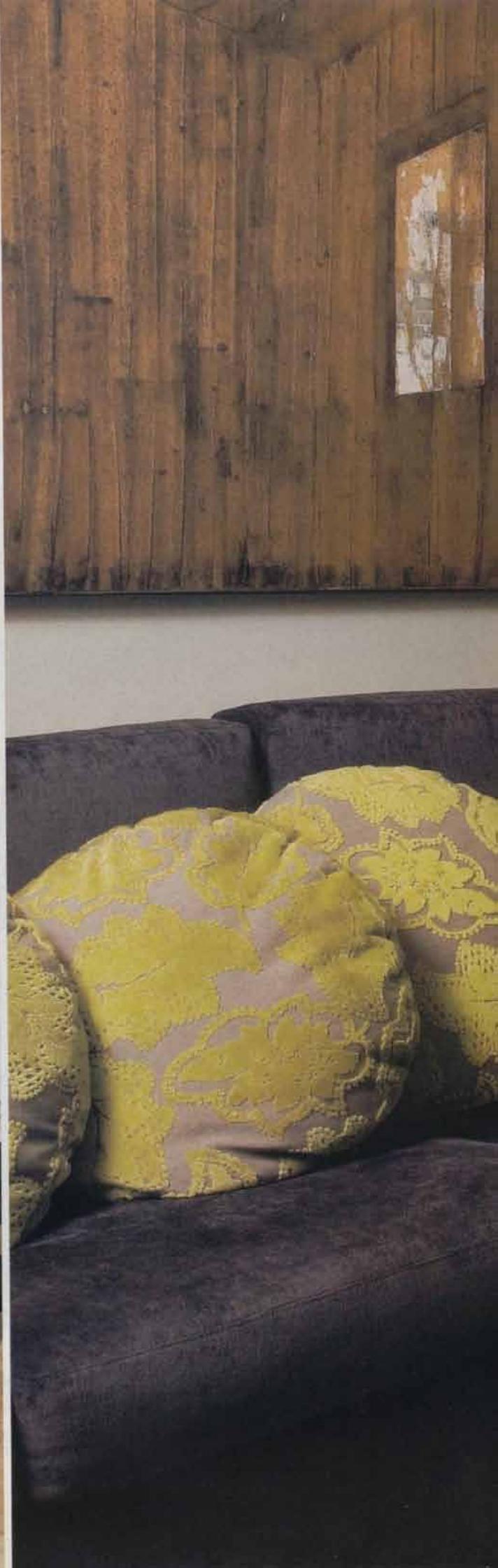
INÊS CASTEL-BRANCO
PERDEU O BEBÉ

CONHEÇA AS VENCEDORAS
DAS PERSONALIDADES
FEMININAS 2006



Aos 42 anos, a arquitecta MARIA DA PAZ encontrou uma casa à sua medida no coração da Foz, onde vive com os filhos

“Durante muito tempo, mudava de casa uma vez por ano,,





À esquerda, Maria da Paz com o filho mais novo, Antônio, e a sobrinha Matilde, de 3 anos, filha da sua irmã gêmea, a filha que nunca teve. Em baixo, com o filho mais velho, Alexandre

“Gosto de mudar a decoração. É um processo simples e, de um dia para o outro, a casa fica diferente,,



**“Muitas vezes
tenho o
apartamento cheio
de crianças porque
os meus filhos
recebem os amigos
e ‘ocupam’ a sala
com a *playstation*
ou a ver filmes,,**

Alexandre e António são muito próximos, com 14 e 13 anos, respectivamente, mas dão-se bem e passam bastante tempo juntos. Mesmo assim, mantêm a sua “privacidade” e têm quartos separados



Depois de um período em que mudou de casa todos os anos, a arquitecta Maria da Paz permanece há mais de dois no mesmo apartamento, batendo o seu próprio recorde. No coração da Foz encontrou uma casa à sua “medida”, embora o “bichinho” da mudança já comece, novamente, a dar os primeiros sinais. Divorciada e mãe de dois filhos, Alexandre, de 14 anos, e António, de 13, Maria da Paz sente-se uma mulher realizada. Arquitecta de profissão, dedica-se à recuperação de casas e às respectivas decorações, um projecto que começou com o pedido de ajuda dos amigos que, inevitavelmente, foram passando palavra a terceiros. Como resultado, Maria da Paz vê-se obrigada a conciliar a vida familiar e a profissional para conseguir dar resposta a todas as solicitações na área de arquitectura e decoração de interiores.

Lux – Depois de tantos anos a mudar de casa, parece ter assentado...

Maria da Paz – (risos) Já estamos aqui há dois anos! Durante muito tempo, mudava de casa uma vez por ano. Comprava uma habitação, remodelava-a e, quando acabava de a transformar, vendia-a e mudava novamente...

Lux – Era difícil desfazer-se de uma casa, quando finalmente estava terminada?

M.P. – (risos) Custava-me um bocado vender, mas como tinha em vista alternativas do meu agrado para transformar, apetecia-me mudar outra vez.

Lux – Como arquitecta, quais são as suas principais preocupações quando escolhe uma habitação?

M.P. – Dou muita importância à dimensão das áreas sociais, porque é lá que passamos a maior parte do tempo e não nos quartos.

Lux – E nesta casa, o que é que a atraiu mais?

M.P. – Achei que este apartamento era à minha medida, porque é um condomínio fechado, com espaços exteriores, aos quais os meus filhos sempre estiveram habituados. Além disso, também



Maria da Paz sempre teve o hábito de comprar as casas, remodelá-las e depois vendê-las. Mas já vive neste apartamento no coração da Foz há dois anos

“Duas vezes por ano, no Inverno e no Verão, também modifico a decoração da minha casa,,



Maria da Paz nasceu em Lisboa, mas tinha 8 anos quando se mudou para o Porto, onde gosta muito de viver. Também adora viajar e, enquanto arquitecta e decoradora de interiores, traz muitas peças dos locais que vai conhecendo e visitando

“A última casa que tive era muito grande e, mesmo com os meus filhos lá, às vezes, sentia-me sozinha no outro extremo!,,

aqui residem os meus irmãos e, como somos bastante unidos, tenho sempre companhia. A última casa que tive era muito grande e, mesmo com os meus filhos lá, às vezes, sentia-me sozinha no outro extremo!

Lux – De onde vem o gosto pela mudança?

M.P. – Nasci em Lisboa mas, com 8 anos, vim para o Porto... Gosto de mudar! (risos) E sou eu que trato de tudo, embora tenha uma empresa de mudanças, que requisito para embalar e fazer o transporte.

Lux – Naturalmente, esta casa foi “transformada” por si...

M.P. – Sim. Quando comprei este apartamento, já estava todo pronto, com acabamentos e tudo, mas claro que acabei por fazer muitas mudanças: as casas de banho, a cozinha, o chão e os tectos.

Lux – No seu caso, não se aplica o ditado “em casa de ferreiro, espeto de pau”...

M.P. – (risos) Trabalho em casa, na segunda sala de estar, e recebo muitos amigos e família, por isso, adoro sentir-me bem no meu ambiente. Gosto muito de receber, tenho sempre a casa cheia e, ao fim-de-semana, recebemos sempre a família ou os amigos.

É raro estarmos só os três! Sempre gostei muito de fazer jantares mas, como este apartamento é mais pequeno, não posso ter tanta gente ao mesmo tempo... Mas durante a semana jantamos e deitamo-nos cedo.

Lux – Como é que enveredou por esta área?

M.P. – Comecei a fazer remodelações para os amigos e, como uns falam aos outros, foi assim que tudo começou. Atrás de uns vêm outros! Fazia as minhas próprias casas, as pessoas viam, gostavam e pediam-me para lhes fazer alguns trabalhos...

Lux – É formada em Arquitectu-

ra, mas também faz decoração de interiores...

M.P. – Sou arquitecta e também faço a decoração de interiores para esses projectos. Não tenho uma loja, mas sei onde ir buscar tudo, desde os objectos mais actuais aos mais antigos, dos tecidos ao papel de parede. Neste momento, trabalho em casa, onde faço os projectos de pequenos trabalhos de remodelação de casas, numa escala menor e mais familiar. Sou eu que trato de tudo, embora tenha pessoas que subcontrato, tenho uma equipa organizada para a execução da obra. E, quando é preciso,

“Como gosto bastante de viajar, trago objectos de diferentes destinos, como Índia, Marrocos, Brasil...”

arregaço as mangas e até penduro os quadros!

Lux – Gosta do que faz...

M.P. – Gosto muito do que faço! O que mais me agrada é conceber o espaço, recuperá-lo e vê-lo desenvolver-se. Gosto de transformar, adoro ver o antes e o depois de uma casa. E faço sempre um registo da mudança. A maior parte das pessoas não consegue imaginar o produto final das transformações...

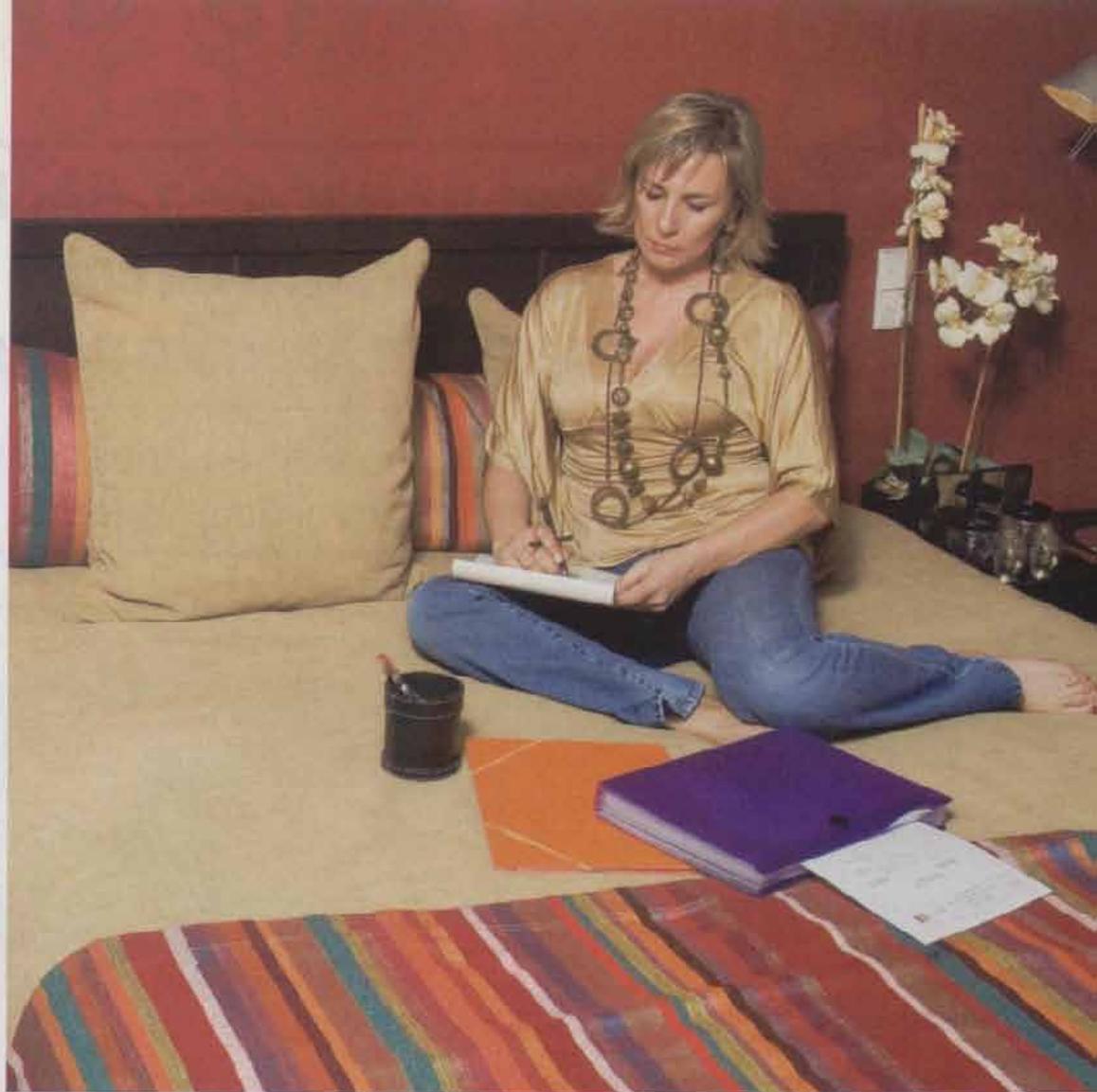
Lux – Como é que define o seu estilo?

M.P. – Gosto de ambientes tranquilos, confortáveis e elegantes, que convidem ao prazer de estar na intimidade. Como gosto bastante de viajar, trago objectos de diferentes destinos, como Índia, Marrocos, Brasil... Depois, é só reciclar e mudar as coisas de lugar: coloco uns objectos e retiro outros, mudo-os de lugar, acrescento umas pedras, transfiro as flores de local, rodo os quadros, mudo o papel de parede, forro as almofadas, etc. Duas vezes por ano, no Inverno e no Verão, também modifico a decoração da minha casa.

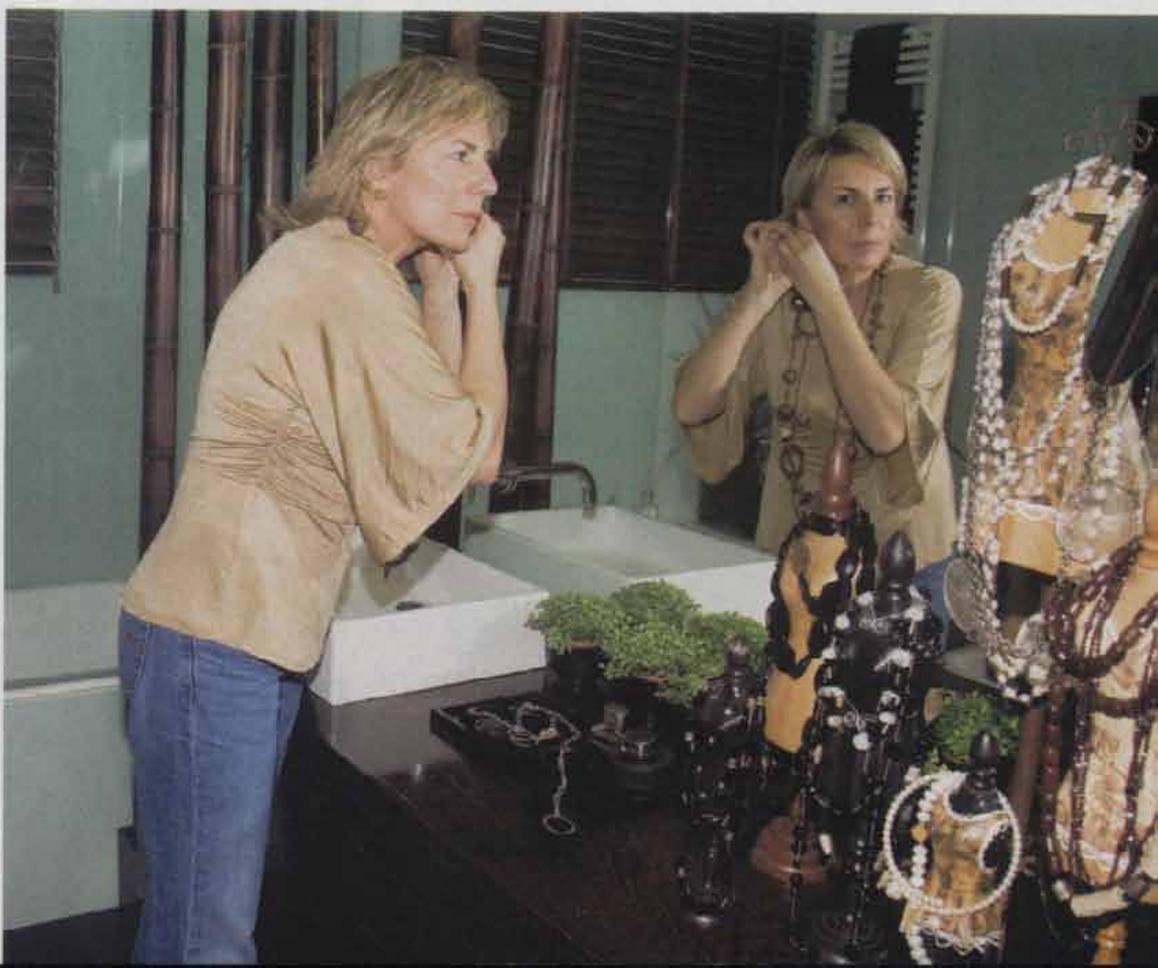
Lux – De onde é que lhe vem a inspiração?

M.P. – Viajo muito, vou a feiras, vejo lojas, leio revistas da especialidade... Estou a par das tendências e, basicamente, sigo o meu gosto e a minha intuição. Geralmente, quando vou ver algo para um cliente, acabo por trazer coisas para mim. A minha melhor cliente sou eu! ■

texto Maria João Pereira. Fotos Cristina Pinto e Pinto
produção Teresa Abrunhosa. agradecimentos:
CapoCompany e pazdias@gmail.com



A arquitecta confessa que adora ter gente em casa: “Gosto muito de receber, tenho sempre a casa cheia e, ao fim-de-semana, recebemos a família ou os amigos..”



G

DECORAÇÃO

EDIÇÃO ESPECIAL
NOVA GENTE
N.º 75 - JANEIRO 2007

& ambientes

www.lmpala.pt

ANO IX • MENSAL
• PREÇO PORTUGAL (CONT.): € 2,80
• PREÇO BRASIL: R\$ 4,50

Sugestões
para decorar
o seu *hall* de entrada

Iluminação

Candeeiros e abajures
que fazem a diferença

Propostas para
JANTARES ESPECIAIS
Como fazer
o protocolo à mesa

Renovar a casa

Novos espaços que podem mudar muito

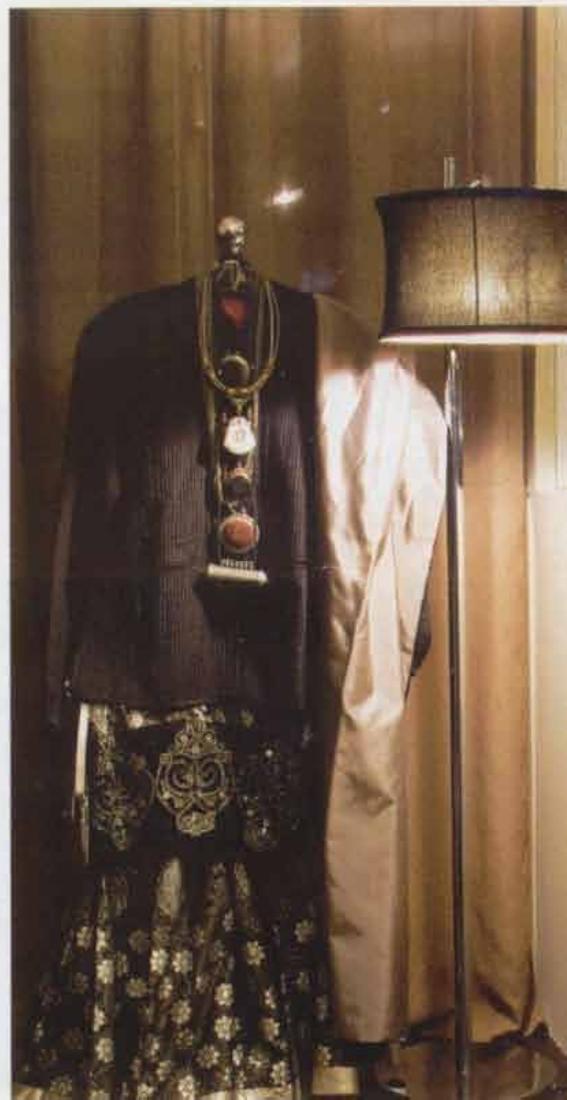
00095





APARTAMENTO – MARIA DA PAZ DIAS

Ao desafio da Casa Porto para criar um apartamento, a arquitecta Maria da Paz Dias respondeu com um *"espaço para ser vivido, com um pátio, numa varanda sobre a cidade"*. Pretendia-se amplitude e tranquilidade, com uma noção exacta de formas e volumes. A eleição de tons neutros e serenos contribuem para o objectivo da decoração, o conforto. Muito urbano, com uma janela aberta sobre a Baixa ribeirinha, é perfeito para o hedonismo dos pequenos prazeres, *"música, animados serões à lareira, a companhia de um livro ou o conforto de um bom vinho"*.



ESPECIAL

CARAS Decoração

JANEIRO 2007 • PORTUGAL €2,80

o futuro é clássico

revivalismos • misturas



CORTINADOS modelos em ambientes de qualidade

HALLS soluções práticas e mobiliário em 3 estilos

SALAS atmosferas inspiradoras para vivências personalizadas

PROJECTOS 2 T2 no Porto decorados por 2 profissionais

PAPEL DE PAREDE tendência actual a ilustrar interiores alternativos



ESPAÇOS EM DIÁLOGO

Um jardim interior abre-se da sala para o exterior através de amplos fundos de vidro. Uma intervenção que apela ao prazer de estar em intimidade, na companhia de grande conforto e estética.

TEXTO: ESMERALDA COSTA PRODUÇÃO: ESMERALDA COSTA E TERESA MARQUES
FOTOGRAFIA: GIORGIO BORDINO



Um apartamento com um jardim interior chama a si uma libelinha. O seu voo é contemplado em todas as zonas sociais deste T1 projectado por Maria da Paz Dias, com mobiliário da Artefacto. A actualidade dá as boas-vindas na sala de estar com espaço de leitura mesmo em frente ao jardim. Ao lado, a zona de refeições sublimada por uma cena do filme "The Eyes Wide Shut" junto à cozinha funcional. A intimidade de "inspiração 'zen' marcada pelo papel de parede por contraste com os vidros lacados a preto e prateado", destaca a autora. Projecto presente na Casa Porto 2006. ●



SALA DE ESTAR Sofá, poltronas,
em couro ecológico, mesas de centro
lacadas e tapete, da Artofacto. Tecto
revestido a papel, da Elitis. lareira
a gás, da Stuv. Acessórios, da Indochina.
Escultura libelinha, em ferro,
de Ana Carvalho.

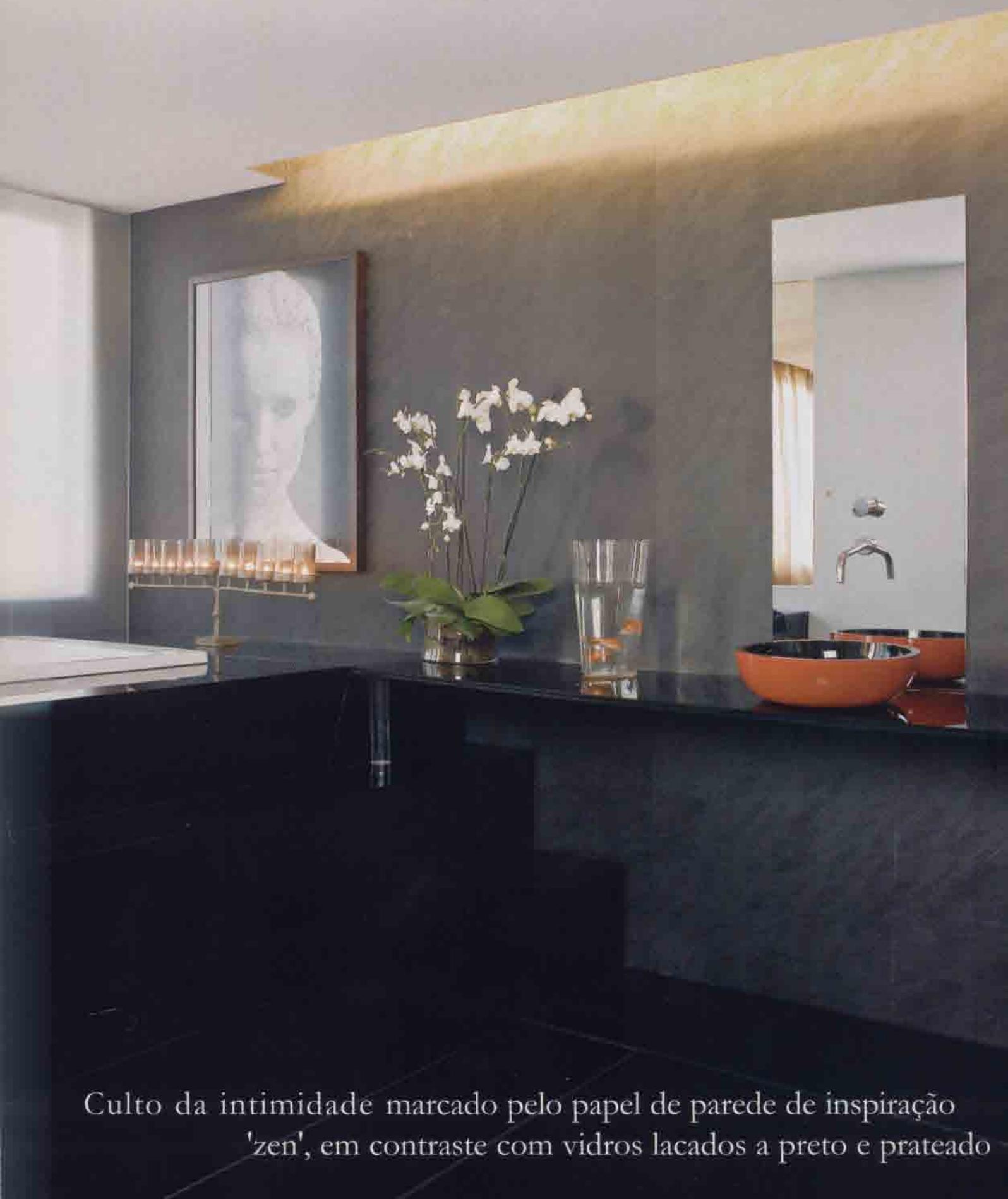
2 APARTAMENTOS NO PORTO 2 PROFISSIONAIS



ZONA DE REFEIÇÕES Mesa de Maria da Paz para a Artefacto, com serviço, da César Castro. Fotografia, de Cassiano Ferraz, e tapete, da Artefacto. Cozinha lacada a preto, da HTH, e papel de parede, da Moutinho & Marques. Aparador da Artefacto.

Serenidade e elegância num permanente
diálogo entre o prazer e bem estar em casa





Culto da intimidade marcado pelo papel de parede de inspiração 'zen', em contraste com vidros lacados a preto e prateado

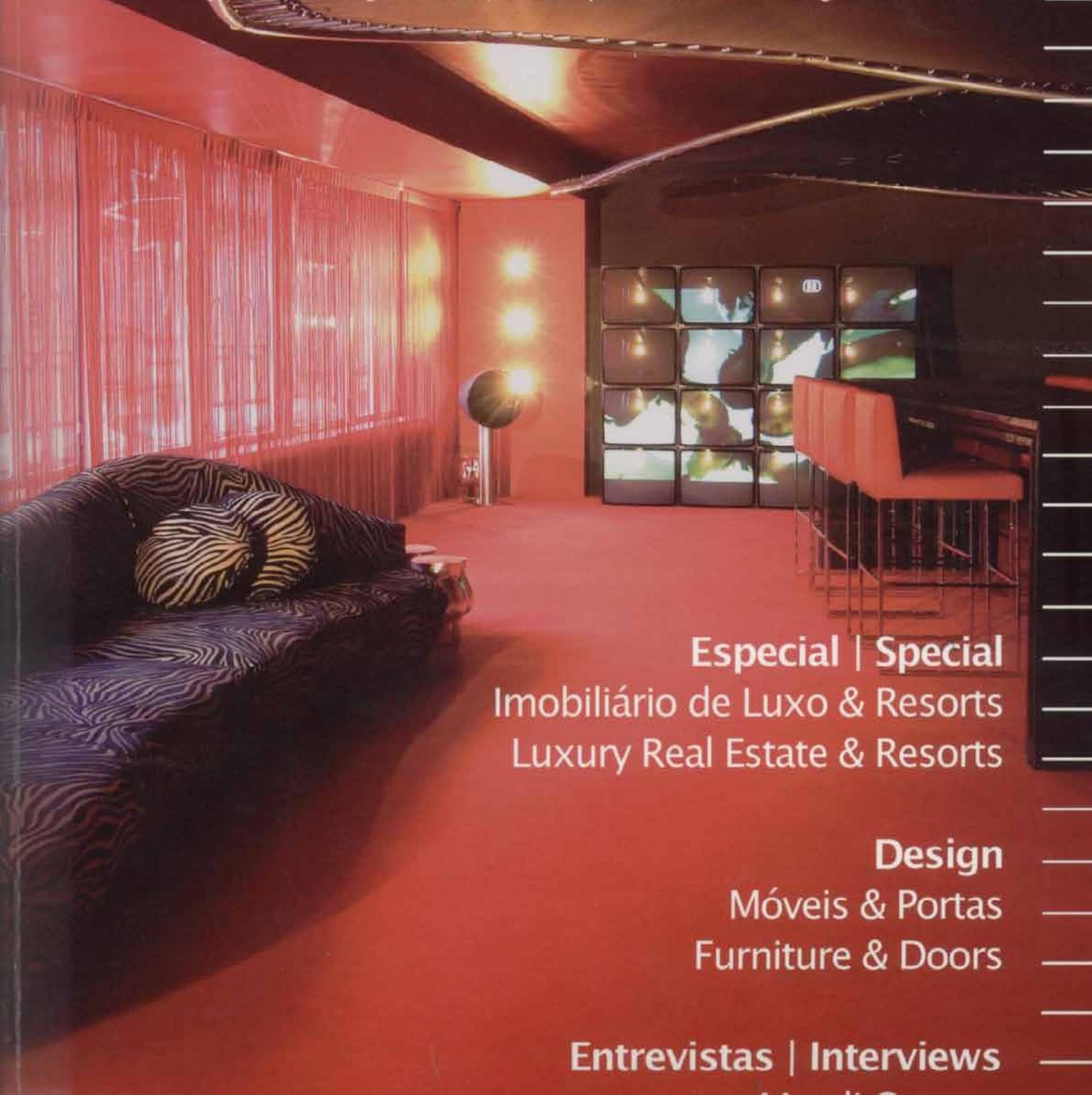
SUÍTE Cabeceira de cama estofada com tecido da Élitis, da Barreiros & Barreiros. Tapete, em lã, da Artefacto, e lareira vertical, da Stuv. Na casa de banho, louça sanitária, da Roca, vidros lacados e lavatórios, da Vidraria Central do Porto. Papel de parede, da Élitis, e fotografia, de Cassiano Ferraz.



House

Traders

Arquitetura | Design | Decoração | Lifestyle | Architecture | Design | Decoration



Especial | Special
Imobiliário de Luxo & Resorts
Luxury Real Estate & Resorts

Design
Móveis & Portas
Furniture & Doors

Entrevistas | Interviews



The centre of Oporto has hosted the Casa Porto design event for a second time, with the collaboration of 17 architects and designers. The challenge laid down was to reinvent the space as if it were part of any private home. New to the event were designs for hotels and public spaces. Examples of these included The Wine Bar and Restaurant by José Lacerda Saldanha, the Spa by Balonas Projectos, or the «Galeria Presença», on the fifth floor.

João Silva, part of the organising body, chose the former headquarters of the União de Bancos, in the Praça D. João I, as the building to hold the event. Next year the building will be renovated for the construction of 44 luxury homes - a project by Loop and Pateo do Bonjardim, developed through Millennium BCP.



- 1 Renata Dias, Filipa Neves, Joana Neves
- 2 Mónica Capitão
- 3 José Lacerda Saldanha
- 4 Rodrigo Sousa
- 5 Maria da Paz





Artefacto CRIAR AMBIENTES *Creating Environments*

Texto de Text by **Cátia Fernandes**

Fotografias de Photographs by **Orlando Fonseca**

Madeiras escuras, tons cálidos em oposição a tecidos claros, peles, veludos em tons harmoniosos. São as tendências da Artefacto para 2007. Sob o pretexto do lançamento da colecção, a loja de mobiliário contemporâneo desenvolvido e concretizado no Brasil desafiou seis profissionais a criarem, cada um, um espaço com móveis e tecidos Artefacto.

Marta Espregueira Mendes compôs uma sala de jantar. Alexandra Graf decorou uma sala de estar/jantar. Maria da Paz Dias teve a cargo uma suíte e uma sala de apoio confortável. Ana Moretti recriou igualmente um quarto e José Lacerda Saldanha um *loft* visualmente sedutor e intimista. Para além de um outro espaço decorado pela Artefacto, o desafio lançado à brasileira Catarina Barreto foi o de elaborar uma divisão multifunções que desigou de «Out of the Box». Esta, graças a uma parceria com a Fnac, servirá várias iniciativas de tertúlia, música, *workshops*, etc. Aí ainda será possível ler, ouvir e comprar discos.



CasaPorto mostra decoração na sede da União de Bancos

► 17 arquitectos e designers conceberam diferentes ambientes, no edifício na Praça de D. João I ► Exposição-abrirá, depois de amanhã, ao público

Carla Sofia Luz
José Carmo

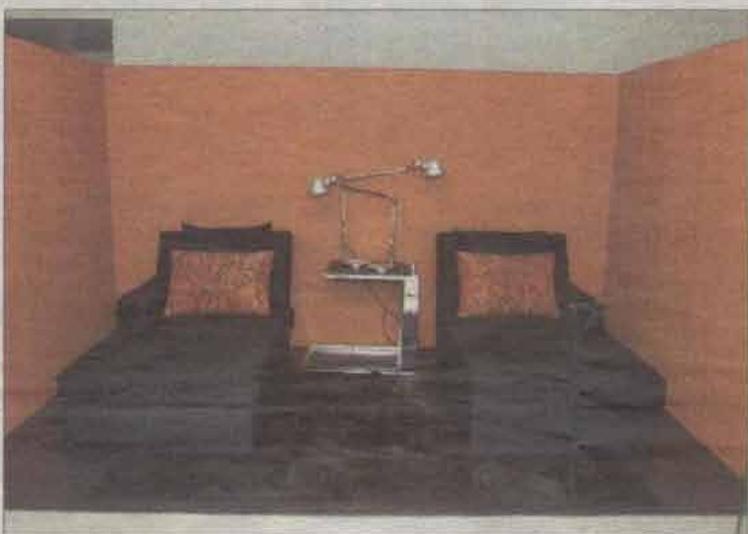
A azáfama é grande. Não há tempo para intervalos. Faltam apenas dois dias para a inauguração da exposição CasaPorto e os 17 arquitectos e designers de todo o país, em especial da Região Norte, trabalham contra o relógio para finalizar os seus espaços. A antiga sede da União de Bancos, na Praça de D. João I, foi o cenário escolhido para acolher a segunda edição da mostra de sugestões e de ambientes de decoração. A inauguração está agendada para amanhã à noite e estará aberta ao público depois de amanhã e até ao dia 26 deste mês.

É o regresso da CasaPorto à Baixa da cidade, depois de ter "invadido" o edifício da Pensão Monumental, no ano passado. Estiveram duas mil pessoas na inauguração e mais de 10 mil visitaram a exposição nas duas semanas seguintes. Este ano, o promotor João Silva alimenta a expectativa de superar esses números num espaço que terá uma nova vida após a CasaPorto. No primeiro trimestre de 2007, o imóvel na Praça de D. João I e o prédio contíguo receberão obras para a criação de 44 habitações. Os projectos dos edifícios Loop e Pateo do Bonjardim custarão cerca de 13 milhões de euros e serão desenvolvidos por um fundo imobiliário do Millennium BCP.

São cinco mil metros quadrados de ambientes de decoração, que poderão ser visitados de domingo a terça, entre as 12 e as 20 horas, e de quarta a sábado, entre as 12 horas e a meia-noite. No primeiro andar, fica o espaço de restauração, desenhado pelo arquitecto José Lacerda Saldanha e explorado pelo restaurante Flor de Sal. Diariamente, serão servidos almoços e lanches e, nos dias de horário alargado, há também jantares. A reprodução de um apartamento de 900 metros quadrados surgirá no piso seguinte. A sala de estar tem a assinatura



O dia de ontem foi dedicado à colocação dos últimos objectos de decoração nestes dois ambientes distintos, concebidos pela arquitecta Maria da Paz e por João Paulo Jardim (foto do meio)



CASAPORTO2006

EXPOSIÇÃO DESIGN AMBIENTES



ARQUIAR O ESPAÇO

MOBILIÁRIO ARTEFACTO

CONSTRUÇÃO CIVIL AUGUSTO SOUSA

ELECTRICIDADE BRAGA

OBJECTOS BUKHARA

FOTOGRAFIAS GASSIANO

TINTAS CIN

PAPEL DE PAREDE E TECIDOS ÉLITIS

FILOMENA CASTRO ALVES – ARTE DIVULGAÇÃO

COZINHA HTH

LUZ E SOM

PLACAS DE GESSO PLACONORTE

LOUÇA SANITÁRIA ROCA

CARPINTARIA RODAPÉ

FOGÕES DE SALA STÜV

VIDRARIA CENTRAL

VIVEIROS PLANTAS DO PARQUE LDA.

CESAR CASTRO HOTELARIA

VIDRARIA CENTRAL DO PORTO

PISO 4 APARTAMENTO

MARIA DA PAZ

RUA BARTOLOMEU VELHO, 823 - BLOCO B - 3ªA | 4150-124 PORTO

TELEFONE 937346767 pazdias@gmail.com

ACTIVA

0.0167
5 603384 61012 2 89

SEJA
CAPA
DA ACTIVA
pag.81

TÉCNICAS
DE MARKETING
ARRANJAR
MARIDO
DEPOIS
DOS **35**

Falar de
SEXO
com eles
de forma
que nos
ouçam

Urgente!
FIQUE
EM FORMA
PARA
O VERÃO
Veja como fazer

ANSIEDADE
Como lidar
com ela

MODA
O QUE VESTIR COM
JEANS



O conforto e a elegância percebem-se em cada detalhe nesta casa situada no Porto. Totalmente remodelada, todo o espaço interior funciona como um *open space*, cheio de luz e de alma própria.

espaço de luz

Na sala um pequeno recanto mais intimista onde se destaca a pele de zebra no chão e os cadeirões simetricamente alinhados, da Casa Comigo. Na parede uma tela de Gimeno



Na sala conseguem-se ambientes diferenciados usando jogos de mesas e sofás em tons sóbrios. Mesa redonda lacada a preto, da Casa Comigo

Peças sóbrias mas com requinte marcam presença na **área social** da casa.



Mesa de apoio com quatro *poufs* forrados a pele de vaca, desenhada por Jorge Cassio



Na casa de jantar, a mesa de M. Otero em ébano marca um ambiente sóbrio e discreto



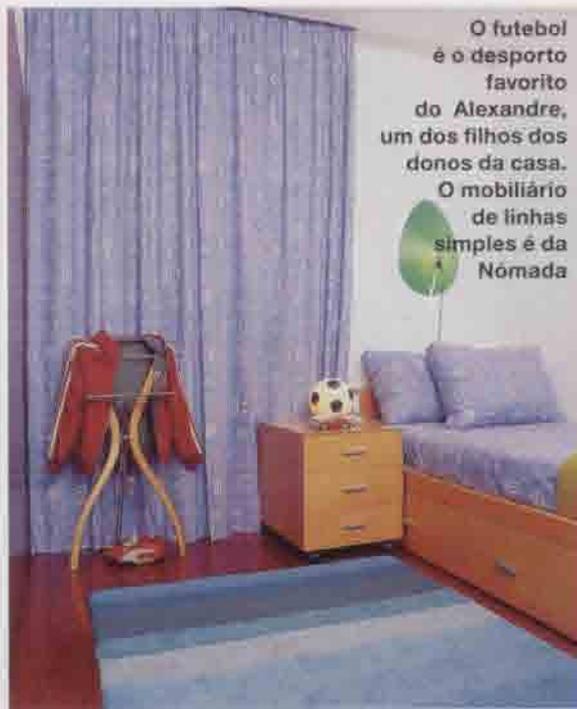
No **quarto de casal** predominam os tons terra. A cama com cabeceira em pele e o candeeiro de tecto Foscarini, são da Casa Comigo.

A luminosidade da **casa de banho** é conseguida pelos azulejos pastilha, da Sanitária. As louças são Duravit e o projecto é assinado pela dona da casa, a arquitecta Maria da Paz.

Um ambiente descontraído é o que se pretende de uma casa de banho para os mais novos. O azul foi a cor eleita para os azulejos pastilha que revestem as paredes e o móvel onde está apoiado o lavatório da Duravit



O futebol é o desporto favorito do Alexandre, um dos filhos dos donos da casa. O mobiliário de linhas simples é da Nómada



A conjugação harmoniosa de cores e padrões dá vida e alma aos **quartos**

As riscas alegram o quarto do António, concebido pela Casa Comigo. A cadeira é da Agatha Ruiz de la Prada e os acessórios foram trazidos de viagens





O inox cria um ambiente funcional nesta cozinha que não é muito espaçosa e as prateleiras servem de apoio a todos os acessórios da WMF. Um pequena porta faz a ligação ao exterior da casa e tem vista para a piscina.

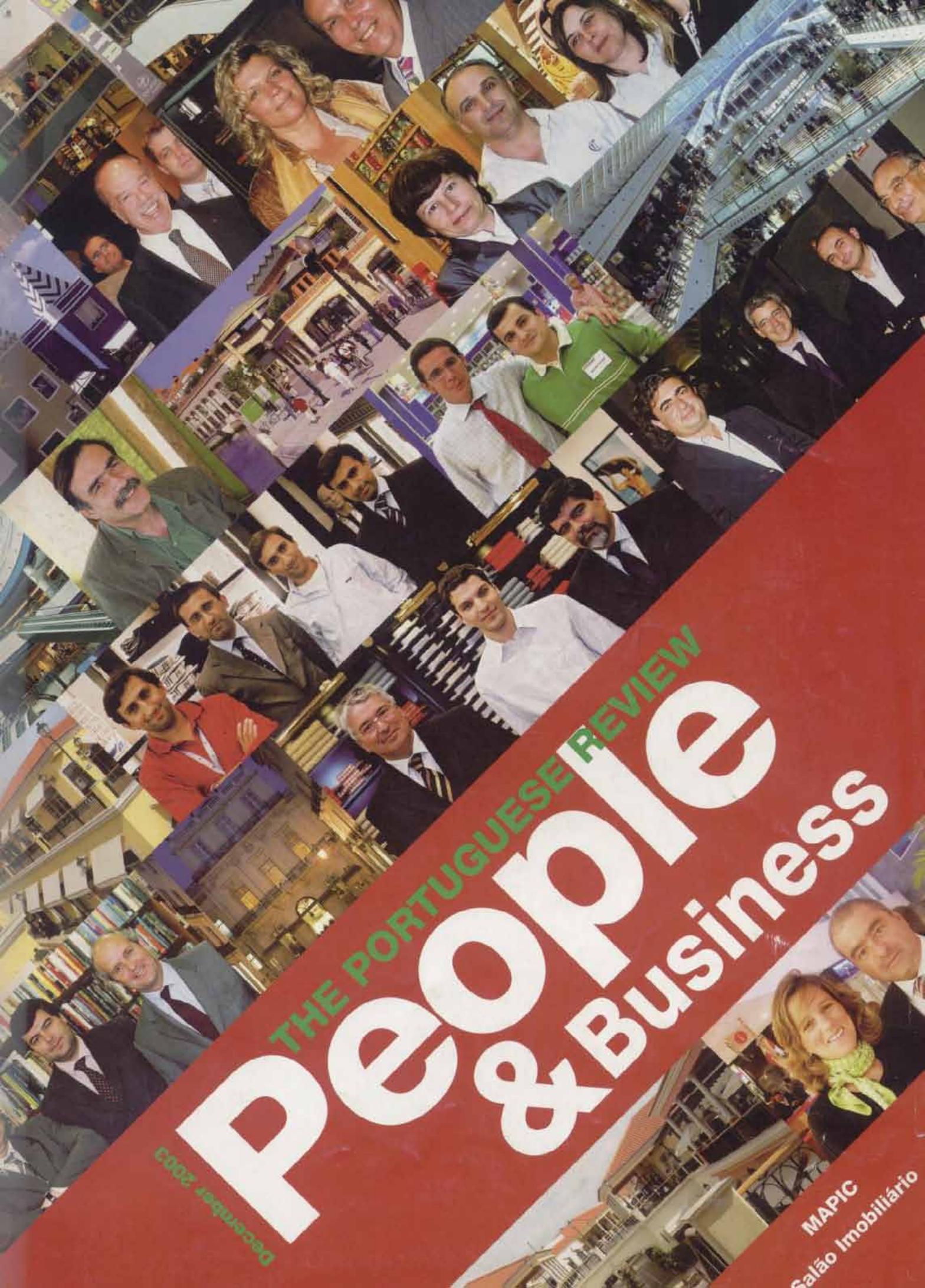


Um **espaço exterior** muito Zen é um convite à descontração



Junto à piscina foi criado um módulo onde funciona o escritório e o Jardim Zen, um projecto de Jorge Cassio. A mesa e as cadeiras, da Pordamsa, à venda na Casa Comigo, e os vasos suspensos em aço, de Jorge Cassio, compõem o ambiente exterior.





THE PORTUGUESE REVIEW

PEOPLE & Business

December 2003

MAPIC
Salão Imobiliário

Barcelona Meeting Point 2003



1. **Pengest (engineers):** Eduardo Delgado de Pessoa Santos, project director; **Apor:** Rui Quelhas, director; and **Pengest:** José Luis Nunes, board member
 2. **Gondomar Council:** Maria da Paz Dias, architect
 3. **Chaves Council:** João Batista, mayor;



DHV Tecnopor (Oporto): Miguel Braga da Cruz, managing director

4. **Matriz (construction):** Fernando Dias, managing partner; **Maia Council:** António Domingos Silva Tiago, deputy mayor; and Luciano da Silva Gomes, president of the municipal assembly

5. **SCAC (construction):** Almerindo Sá Carneiro, managing partner

6. **Sonae Imobiliária:** Álvaro Portela, president; **Porto Council:** Rui Rio, mayor

7. **Portugal Office:** António Neto da Silva; **Valongor:** Fernando Melo, mayor; **Apor:** Jorge Dinis, director



8. **Imo D'Ávila (developers):** Vítor Ávila
 9. **Sonae Imobiliária:** Elsa Monteiro, corporate relations; and **Apor:** Paulo Valença, architect
 10. **HN (developers):** Rakesh Kanabar, board member

11. **Espaço Municipal (Maia):** Inácio Fialho de Almeida, executive board member

12. **Vila Real:** Elói Ribeiro, civil governor; and Manuel Martins, mayor

13. **Apor:** Mário Martins, president; Rui Quelhas, director; **Oporto Council:** Ricardo Figueiredo, architect responsible for planning; Rui Rio, mayor; and Joaquim Branco, president-elect of the municipal rehabilitation company

